

O assoalho pélvico pode ser fonte de dor?

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A dor crônica pélvica (DCP) é uma dor caracterizada por sensações de desconforto na região pélvica ocasionada por diversos fatores, por isto deve-se contar com várias áreas da saúde para o tratamento e diagnóstico. Os mais acometidos são as mulheres, sendo caracterizada por uma dor não menstrual e não cíclica. Os tecidos envolvidos nas dores são os músculos, que sofrem tensão muscular (encurtamento muscular e fascial), gerando disporeumia (dor sexual geral), constipação (prisão de ventre, intestino preso) e a síndrome miofascial (dor no músculo caracterizada pela presença de pontos gatilhos). Os músculos acometidos são os períneos, glúteos, piriforme e abdominal. O quadro de DCP leva o paciente a possuir uma postura antálgica, ou seja, a coluna remodela-se para diminuir a sensação nociceptiva, com isto, o indivíduo passa a ter pontos de gatilho (são locais bem delimitados, podendo-se manifestar como um nódulo ou local de contração do músculo) e de encurtamento miofasciais na região pélvica e abdominal que elevam a dor. As técnicas de fisioterapia atuam minimizando a dor, contudo é necessário que haja um bom diagnóstico para que se potencializem as formas de recuperação. Métodos como terapia manual, estimulação elétrica, cinesioterapia e biofeedback associados com mudanças de hábitos aumentam os resultados. É necessário ressaltar que o acompanhamento do paciente deve ser de forma multiprofissional, pois envolve aspectos tanto biológicos, anatômicos e psicológicos. Com a devida intervenção no quadro de dor do indivíduo pode se devolver o reestabelecimento do convívio social e privado do paciente. Referências: Patrícia Vilela Nayme Mazoni. Centro Integrado De Tratamento Da Dor. SIMBIDOR – Simpósio Brasileiro e Encontro Internacional

Sobre Dor (11º,2013; São Paulo) 11º SIMBIDOR: Arquivos 2013 - (editores)
Cibele Andrucioli de Mattos Pimenta, Geana Paula Kurita, Claudio Fernandes
Corrêa - São Paulo - Esfera Editora - 2013. <http://www.reumatousp.med.br/para-pacientes.php?id=40761836&idSecao=18294311>

<http://www.fm.usp.br/fofito/fisio/pessoal/isabel/biomecanicaonline/complexos/pdf/Postura.pdf>

<http://www.tuasaude.com/dor-pelvica/>

<http://www.abcdasaude.com.br/artigo.php?94>

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-assoalho-pelvico-pode-ser-fonte-de-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.

Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE